



CT1358

Engenharia de Segurança do Trabalho

Tecnologista em Saúde Pública

Prova Objetiva

**Conhecimentos Específicos na
Área de Atuação**

01. “Antes de tudo, o trabalho é um processo de que participam o homem e a natureza, processo em que o ser humano, com sua própria ação, impulsiona, regula e controla seu intercâmbio material com a natureza, afirmou Karl Marx em 1972”. Na estruturação atual da produção, movidos a uma reforma ecológica pela sociedade e pelo Estado, os países “emergentes” recebem os processos com maior consumo de recursos naturais, mais poluentes e conseqüentemente com processos de trabalho mais insalubres e perigosos. Observe as afirmativas abaixo:

- I – Os locais são selecionados por apresentarem legislações ambientais e trabalhistas mais rigorosas.
- II – Os trabalhadores e a população estão fragilizados pelas precárias condições de vida e dispostos ao trabalho “a qualquer preço”.
- III – A sociedade civil está suficientemente informada e organizada para a defesa de seus interesses.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas I e II estão corretas.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

02. A saúde está intrinsecamente relacionada aos modos de produção e ambiente de vida. Todo perfil de adoecimento e morte de uma população pode ser interpretado no contexto da relação sociedade-natureza. Assim, podemos afirmar que:

- (A) as transformações ambientais e os processos produtivos contribuem para o aumento dos acidentes de trânsito e homicídios.
- (B) as doenças infecciosas, parasitárias diarreicas e as doenças transmitidas por vetores são resultantes do desenvolvimento.
- (C) a doença é sinal de alteração do equilíbrio homem-ambiente, produzida por transformações produtivas, territoriais, demográficas e culturais.
- (D) as “doenças do desenvolvimento” são principalmente, as infecto-parasitárias.
- (E) através dos processos produtivos, o Homem se apropria da natureza.

03. O texto abaixo foi extraído do livro “A Saúde nas Fábricas”, de Giovanni Berlinguer, cuja 1ª edição italiana data de 1969. Nele, o autor relata o resultado da pesquisa, efetuada a partir das discussões com mais de trezentos mil operários italianos, em centenas de empresas.

“Nos contratos de categoria de empresa, firmados a partir de 1968-1969, foi abolida ou reduzida “a monetização do risco”; afirmou-se a exigência de controlar e mudar as condições ambientais malélicas e perigosas; foi decidido o poder de intervenção dos operários em todos os aspectos da relação de trabalho que incida sobre sua integridade psicofísica (ritmos, horários, turnos, quadro de trabalhadores etc.); concordou-se que eventuais condições (não elimináveis) de nocividade sejam compensadas com menor exposição (rodízios, redução de horário, diminuição do ritmo), do que com mais dinheiro.” (p.20)

“Os conceitos de validação consensual e de não-delegação significam, por exemplo, traduzidos em fórmulas menos sibilinas, direito dos trabalhadores à plena consciência e à global determinação das condições produtivas que influenciam sua saúde; significam recusa a abandonar a própria integridade psicofísica ao arbítrio patronal mas também às decisões dos especialistas.” (p.24)

De acordo com o texto é correto afirmar que:

- (A) Relacionado ao que Berlinguer denomina “monetização do risco”, a Constituição Brasileira assinala, em seu capítulo II (Dos Direitos Sociais), Art. 7º (São direitos dos trabalhadores...), no seu inciso XXIII: adicional de remuneração para as atividades penosas, insalubres ou perigosas, na forma da lei.
- (B) A citação: “o poder de intervenção dos operários em todos os aspectos da relação de trabalho que incida sobre sua integridade psicofísica” foi uma conquista do movimento operário italiano que posteriormente influenciou a modificação da norma regulamentadora brasileira sobre o adicional de insalubridade (NR-15).
- (C) Os termos validação consensual e não delegação, utilizados por Berlinguer, são tidos como os parâmetros do campo da saúde do trabalhador, no Brasil, que servem como balizamento para os dissídios coletivos entre patrões e empregados, nas respectivas datas-bases de cada categoria de trabalhadores.
- (D) Na expressão de Berlinguer “recusa a abandonar a própria integridade psicofísica ao arbítrio patronal mas também às decisões dos especialistas” fica evidente a necessidade de que os trabalhadores devem somente se submeter ao que está estabelecido nas regras trabalhistas, a exemplo das normas regulamentadoras brasileiras.
- (E) O texto citado de Berlinguer, como um todo, remete à necessidade de se ter serviços especializados em engenharia de segurança e em medicina do trabalho nas empresas, à semelhança do que existe no Brasil, previstos na legislação trabalhista.

04. “Falta de treinamento e equipamento faz aumentar o número de casos de acidente de trabalho (Jornal O Globo – 10/02/2014)”. Os acidentes de trabalho de um modo geral alcançam números alarmantes anualmente. A principal fonte de informação sobre acidentes de trabalho no Brasil, processada pela Previdência Social para fins de benefícios aos trabalhadores acidentados é:

- (A) o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST).
- (B) a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT).
- (C) o Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional (PCMSO).
- (D) a Guia de Solicitação de Internação.
- (E) o Atestado de Saúde Ocupacional (ASO).

05. No tocante à Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, são seus princípios e diretrizes:

- (A) universalidade; equidade; planejamento epidemiológico; descentralização; controle social e participação dos trabalhadores; integralidade; e precaução.
- (B) integralidade; universalidade; participação dos trabalhadores e entidades patronais; intersectorialidade; equidade; cidadania plena; e planejamento epidemiológico.
- (C) universalidade; integralidade; participação da comunidade, dos trabalhadores e do controle social; descentralização; hierarquização; equidade; e precaução.
- (D) integralidade; equidade; participação dos sindicatos de trabalhadores e patronais; exercício da cidadania plena; descentralização; universalidade; e princípio da precaução.
- (E) interdisciplinaridade; intersectorialidade; participação da comunidade e dos trabalhadores; universalidade; integralidade; equidade; e planejamento epidemiológico.

06. No âmbito da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSST), cabe como atribuição:

- (A) aos Ministérios da Saúde, do Trabalho e Emprego e da Previdência a coordenação da PNSST, definida em lei complementar.
- (B) aos Cerest (Centros de Referência em Saúde do Trabalhador) alocar recursos orçamentários e financeiros para a implementação da PNSST.
- (C) às CIST (Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador) coordenar e executar as ações em nível local, definidas pela PNSST.
- (D) à direção nacional do SUS conduzir as negociações nas suas instâncias, visando inserir ações, metas e indicadores que considerem a PNSTT.
- (E) à Presidência da República designar nos planos trienais as metas a serem alcançadas pelas instâncias do Poder Executivo, no nível correspondente.

07. Considerando o campo da saúde do trabalhador, em suas bases de formulação teórica e de práticas, é característica do processo educativo que permeia sua prática política a seguinte afirmativa:

- (A) há uma forte aproximação da pedagogia de base empírica do movimento operário e as pedagogias emancipatórias que colocam o sujeito que aprende como sujeito produtor de um novo saber e como agente político de transformação da realidade.
- (B) a concepção pedagógica libertária em que o aluno define o campo de aprendizado, vinculado à realidade social, decidindo o que deve aprender, se o deve, o quanto e em que medida deve fazê-lo, reservando ao professor-instrutor o papel de homologação do conteúdo.
- (C) todo o conteúdo pedagógico da formação operária é definido sobre bases técnicas de avaliação dos processos de adoecimento que desautorizam o conhecimento científico tradicional a compor o novo conhecimento que transforma a realidade.
- (D) a consolidação de uma concepção pedagógica que não reconhece o saber técnico tradicional e sua vinculação com o saber empírico do trabalhador, em que a validação de um novo conhecimento passa pela transformação do saber operário em saber científico.
- (E) tal processo fortalece os elos entre o capital e o trabalho, na medida em que o Estado, numa posição de neutralidade política, arbitra o conteúdo pedagógico de interesse de ambas as partes, consolidando a prática consagrada do mecanismo tripartite.

08. Com a determinação constitucional de que ao Sistema Único de Saúde compete executar ações de vigilância em saúde do trabalhador, em 1998, foi emitida a Portaria nº 3.120 (01/07/1998), com seu anexo (instrução normativa). Dentre suas formulações, a seguir assinaladas, a que corresponde ao texto original, é:

- (A) O objetivo desta Instrução Normativa é instrumentalizar os Ministérios da Saúde, Trabalho e Previdência de mecanismos de análise e intervenção sobre os processos e os ambientes de trabalho.
- (B) Devido à sua concepção mais abrangente de saúde, a vigilância em saúde do trabalhador segue estritamente o aspecto normativo tratado pela fiscalização sanitária do setor regulado.
- (C) A vigilância em saúde do trabalhador pressupõe uma rede de articulações que passa, fundamentalmente, pelas entidades patronais, cuja responsabilidade pela relação saúde-trabalho é inegável.
- (D) É necessária uma atuação contínua e sistemática, no sentido de pesquisar e analisar os fatores determinantes dos agravos em seus aspectos administrativos, econômicos, antropológicos e políticos.
- (E) Nas ações de vigilância e fiscalização sanitária, propriamente ditas, implica-se transpor o objeto usual – o produto/consumidor – de forma a considerar, igualmente, como objeto, o processo/trabalhador/ambiente.

09. Os acidentes de trabalho são aqueles que ocorrem nas seguintes condições, **EXCETO**:

- (A) fora do local de trabalho, prestando espontaneamente serviço à empresa.
- (B) no local e horário de trabalho em decorrência de desabamento, inundações e incêndio.
- (C) fora da empresa, viajando a serviço, e fora do horário de trabalho.
- (D) no local e fora do horário de trabalho em decorrência de agressão.
- (E) fora do local de trabalho, mas no trajeto para ele.

10. A Vigilância em Saúde do Trabalhador no SUS é considerada área estratégica de ação no campo da saúde do trabalhador. O fato se baseia, fundamentalmente, no seguinte aspecto:

- (A) Pela capacidade de intervir, por meio de inquéritos civis públicos e ações civis públicas isolada ou conjuntamente, em situações extremas como o trabalho infantil e o trabalho escravo.
- (B) Por utilizar a legislação previdenciária e trabalhista, inclusive na aplicação federal administrativa de punições, para impedir os acidentes de trabalho do mercado formal.
- (C) Pela possibilidade de utilizar o sistema de mortalidade do Ministério do Trabalho e Emprego, mapeando as mortes no trabalho e alertando as autoridades para o problema.
- (D) Pelas peculiaridades de capilarização dos serviços de saúde no território nacional, de modo a intervir nos fatores determinantes dos agravos à saúde no mundo do trabalho.
- (E) Pela utilização da capacidade instalada da vigilância epidemiológica nacional, em que são mapeados todos os processos produtivos e suas repercussões sobre a saúde.

11. “A vigilância de ambientes e processos de trabalho é a essência da ação de vigilância em saúde do trabalhador”. Constitui-se numa intervenção dos riscos à saúde dos trabalhadores relacionados:

- (A) a um ramo de atividade econômica.
- (B) ao reconhecimento e esquadramento do território.
- (C) a um ambiente, a uma atividade ou a um processo de trabalho.
- (D) à análise da vulnerabilidade de cada trabalhador.
- (E) à prevenção de acidentes.

12. O conceito de Saúde do Trabalhador emerge, principalmente a partir do campo de lutas desenvolvido na Itália, principalmente nos anos 1960 e 1970, pelo Movimento Operário Italiano. Este movimento foi baseado nos seguintes princípios de organização e ação característicos, **EXCETO**:

- (A) foco na atitude pró-ativa dos trabalhadores pela conquista de sua saúde, tornando-os sujeitos ‘protagônicos’ desse processo.
- (B) desvalorização do saber do trabalhador, legitimando o saber técnico da ciência oficial.
- (C) considerou que a saúde no trabalho não se vende nem se delega, defende-se.
- (D) fundou uma desobediência aos cânones estabelecidos nas clássicas medicina do trabalho e saúde ocupacional.
- (E) a construção de mapas de risco por grupos homogêneos de trabalhadores e à validação consensual das informações obtidas.

13. Observe as afirmativas abaixo:

- I – Para que uma ação de vigilância em saúde do trabalhador seja exitosa é fundamental a participação dos trabalhadores.
- II – Os trabalhadores e a população possuem um papel secundário no controle social.
- III – A reforma sanitária italiana inspirou a reforma sanitária e o SUS no Brasil, construindo a saúde coletiva em que a saúde do trabalhador é um dos temas.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas I e II estão corretas.
- (D) apenas I e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

14. Compete ao Sistema Único de Saúde executar as seguintes ações de vigilância em saúde do trabalhador, **EXCETO**:

- (A) articulação intra e intersetorial.
- (B) apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas em saúde do trabalhador.
- (C) desenvolvimento e capacitação de recursos humanos.
- (D) participação da comunidade na gestão das ações em saúde do trabalhador.
- (E) estruturação de rede de farmácias de medicamentos básicos para atendimento dos trabalhadores.

15. É frequente que a percepção dos trabalhadores, quanto à gênese dos riscos à saúde presentes no ambiente de trabalho, seja baseada na sua própria culpa pela ocorrência dos danos. Numa pesquisa com trabalhadores da limpeza urbana, realizada na década de 1990, no Rio de Janeiro, Velloso, Valadares e Santos observaram que um terço dos trabalhadores atribuem a si a culpa (autoculpabilização) pela ocorrência dos acidentes de trabalho. Em relação ao fato, pode ser considerado que:

- (A) A complexidade do mundo do trabalho, em que são envolvidas a tecnologia, a organização do trabalho e toda a gama de agentes patogênicos, requer dos trabalhadores uma responsabilidade de evitar acidentes que não é assumida por eles.
- (B) Os trabalhadores de maior escolaridade e maior nível de consciência crítica são os que mais referem a autoculpabilização por terem mais acesso às informações e maior responsabilidade no reconhecimento de suas falhas humanas.
- (C) A maior parte dos trabalhadores que se autoculpabilizam são aqueles que, por receberem mais horas de treinamento sobre saúde e segurança do trabalho, identificam os fatores humanos como os mais prevalentes na gênese dos acidentes.
- (D) A significativa parcela de trabalhadores que refere a autoculpabilização reflete uma cultura do ato inseguro transmitida pelas empresas, pelos técnicos e pelo próprio Estado, na gênese das causas do acidente de trabalho.
- (E) A grande maioria dos trabalhadores que refere a autoculpabilização é composta pelo grupo com mais de 20 anos na atividade e se diz cansada de “tomar cuidado”, fato que não evita o acidente e atrapalha a atividade.

16. A _____ é um requisito para a ação em _____. A _____ das ações é uma decorrência da interdisciplinaridade. Para o entendimento da realidade é requerida uma conjugação de diversos _____ que se complementam.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do fragmento acima.

- (A) saúde do trabalhador, trabalho precário, limitação, mecanismos.
- (B) interdisciplinaridade, saúde do trabalhador, integralidade, saberes.
- (C) capacitação de recursos humanos, saúde do trabalhador, limitação, mecanismos.
- (D) participação da comunidade, saúde do trabalhador, limitação, saberes.
- (E) saúde do trabalhador, educação, limitação, mecanismos.

17. A vigilância em saúde do trabalhador (VISAT) pode ser considerada como um dos campos da vigilância em saúde cuja intervenção é a ação na transformação do trabalho. Em relação à VISAT, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- I – As ações institucionais no âmbito dos ambientes de trabalho são restritas ao Ministério do Trabalho e executadas por fiscais médicos e engenheiros.
- II – A configuração das relações sociais e das transformações ambientais decorrentes do processo produtivo determina a forma como se organizam os territórios.
- III – Os agravos relacionados ao trabalho tornam a vigilância dos processos de trabalho, estratégica e fundamental.

As afirmativas I, II e III são respectivamente:

- (A) V, F e F.
- (B) F, V e F.
- (C) V, V e F.
- (D) F, V e V.
- (E) V, V e V.

18. “O trabalho em turnos e noturno não é um fenômeno novo, sendo que sua história pode ser traçada com a invenção do fogo, há cerca de 7000 A.C. Conforme a civilização progredia, as necessidades de comunicação e transportes tornaram-se mais importantes, resultando em entregas noturnas de correio, navegação e transporte terrestre”. Podemos afirmar que o trabalho em turnos e noturno pode contribuir para, **EXCETO**:

- (A) bem-estar físico, mental e social do trabalhador.
- (B) alterações cardiovasculares.
- (C) maior número de acidentes.
- (D) alterações de ritmos biológicos.
- (E) pior desempenho na execução das atividades.

19. Os agravos relacionados ao trabalho representam uma situação que deve ser evitada. Pensando na promoção da saúde e prevenção de doenças relacionadas ao trabalho, assinale a alternativa correta.

- (A) Não há outras condições a serem adotadas como medidas de prevenção de doenças relacionadas ao trabalho após o diagnóstico clínico de uma doença.
- (B) Promoção da saúde é igual à prevenção de doenças do trabalho.
- (C) Promoção da saúde do trabalhador representa a evolução das inter-relações dinâmicas que envolvem os condicionantes sociais, ambientais e de suscetibilidade individual.
- (D) O uso de EPIs é a principal medida de prevenção de doenças do trabalho.
- (E) A vacinação do adulto trabalhador impõe a melhor proteção às situações específicas de trabalho.

20. “Em função do contínuo desenvolvimento do trabalho maquínico, redobrado pela revolução informática, as forças produtivas vão tornar disponível uma quantidade cada vez maior do tempo de atividade humana potencial. Mas, com que finalidade? A do desemprego, da marginalidade opressiva, da solidão, da ociosidade, da angústia, da neurose; ou a da cultura, da criação, da pesquisa, da reinvenção do meio ambiente, do enriquecimento dos modos de vida e de sensibilidade?”. Esse texto foi extraído do livro “As três ecologias”, de Guattari, F., 1990, no qual o autor discute as formas como o trabalho tem se apresentado no capitalismo avançado. Analisando o texto, avalie se podemos afirmar que:

- I – o sistema de produção de bens e serviços está voltado para o atendimento das necessidades humanas e sociais.
- II – a perspectiva do pleno emprego se confirma pela apropriação do conhecimento científico e tecnológico pelos trabalhadores
- III – poderiam ser dissolvidas as fronteiras entre trabalho e tempo livre oferecendo condições para efetivar a identidade entre indivíduo e gênero humano.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas III está correta.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) apenas I e III estão corretas.

**Conhecimentos
Específicos no Perfil**

21. Considerando o Decreto n.º 2.657, de 03/07/1998, que promulga a Convenção n.º 170 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), relativa à Segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, observe as afirmativas a seguir:

- I. A expressão “utilização de produtos químicos no trabalho” implica toda atividade de trabalho que poderia expor um trabalhador a um produto químico.
- II. Os produtos químicos perigosos deverão portar uma marca que permita a sua identificação, bem como uma etiqueta facilmente compreensível para os trabalhadores, que facilite informações essenciais sobre a sua classificação, os perigos que oferecem e as precauções de segurança que devam ser observadas.
- III. Os empregadores deverão vigiar e registrar a exposição dos trabalhadores a produtos químicos perigosos quando isso for necessário, para proteger a sua segurança e a sua saúde, ou quando estiver prescrito pela autoridade competente.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas I e II estão corretas.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

22. De acordo com a Norma Regulamentadora n.º 1 – Disposições Gerais (NR1), compete ao empregador em matéria de segurança e medicina do trabalho:

- (A) permitir que representantes dos trabalhadores acompanhem a fiscalização dos preceitos legais e regulamentares sobre segurança e medicina do trabalho.
- (B) informar aos trabalhadores, quando solicitado por estes, os resultados dos exames médicos e de exames complementares de diagnósticos aos quais os próprios trabalhadores forem submetidos.
- (C) permitir que representantes dos trabalhadores acompanhem a fiscalização dos preceitos legais e regulamentares sobre segurança e medicina do trabalho, somente quando exigido pelo órgão fiscalizador.
- (D) solicitar a renovação do Certificado de Aprovação de equipamento de proteção individual quando vencido o prazo de validade estipulado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde do trabalho.
- (E) informar aos trabalhadores sobre os riscos profissionais que possam originar-se nos locais de trabalho, não sendo necessário informar sobre os resultados das avaliações ambientais realizadas nos locais de trabalho.

23. Para efeitos da Lei n.º 8.213, de 24 de julho de 1991, podem ser equiparados aos acidentes de trabalho os itens abaixo, EXCETO:

- (A) o acidente ligado ao trabalho que, embora não tenha sido a causa única, haja contribuído diretamente para a morte do segurado, para redução ou perda da sua capacidade para o trabalho, ou produzido lesão que exija atenção médica para a sua recuperação.
- (B) a doença degenerativa.
- (C) o acidente sofrido pelo trabalhador, segurado da Previdência Social, no local e no horário do trabalho, em consequência de ofensa física intencional, inclusive de terceiro, por motivo de disputa relacionada ao trabalho.
- (D) a doença proveniente de contaminação acidental do empregado no exercício de sua atividade.
- (E) o acidente sofrido pelo segurado ainda que fora do local e horário de trabalho na prestação espontânea de qualquer serviço à empresa para lhe evitar prejuízo ou proporcionar proveito.

24. Em relação às situações que podem ser caracterizadas como acidentes de trabalho, observe as afirmativas a seguir:

- I. Um trabalhador viajou para fazer um curso em outro estado, financiado pela empresa, como parte do plano institucional de capacitação de mão de obra. Ele viajou em seu próprio veículo e sofreu um acidente de trânsito. Este acidente não foi equiparado a um acidente de trabalho.
- II. Ao dirigir-se de sua residência para seu local de trabalho, uma trabalhadora sofreu um acidente. Este acidente foi equiparado a um acidente de trabalho.
- III. Um trabalhador foi designado por sua empresa para executar um trabalho de auxílio à pesquisa (coleta de campo) em uma região endêmica de febre amarela. Na região, durante o período de realização das atividades de trabalho, o trabalhador contraiu febre amarela. Esta doença foi equiparada a um acidente de trabalho.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas I e II estão corretas.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

25. Um indivíduo trabalha em uma indústria de cimento, no setor de ensacamento de cimento. Neste setor há muita dispersão de material particulado na atmosfera. E, é obrigatório o uso de óculos de segurança. Certo dia chegou para trabalhar às 8h da manhã, em perfeitas condições de saúde. Por volta das 12h, começou a se queixar de algo estranho em sua vista e foi ao ambulatório médico da empresa. O médico removeu corpo estranho de seu olho e fez um curativo. E, como já estava no fim do seu turno de trabalho recomendou que fosse para casa. Mas, que retornasse no dia seguinte para o trabalho. A Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT):

- (A) não foi emitida porque o acidente não gerou afastamento do trabalho superior a 15 dias.
- (B) não foi emitida pela empresa, que se recusou a emití-la. Mas, foi emitida pelo próprio acidentado, conforme preconizado na Lei 8.213/91.
- (C) foi emitida pela empresa, em 4 (quatro) vias, conforme determinado na Lei n. 8.213/91 . Com uma via destinada ao Sistema Único de Saúde (SUS), uma cópia para o Sindicato da categoria do trabalhador acidentado, uma cópia para a Previdência Social e uma cópia para empresa.
- (D) não foi emitida porque o evento não foi caracterizado como acidente de trabalho.
- (E) não foi emitida porque o acidente não gerou incapacidade permanente para o trabalho.

26. Com relação aos trabalhos executados em altura, conforme disposições contidas na Norma Regulamentadora n.º 35 – Trabalho em Altura, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- I. Considera-se trabalho em altura toda atividade executada acima de 2,50 m (dois metros e cinquenta centímetros) do nível inferior, onde haja risco de queda.
- II. Todo trabalho em altura deve ser precedido de Análise de Risco.
- III. No planejamento do trabalho devem ser adotadas, de acordo com a seguinte hierarquia: a) medidas que eliminem o risco de queda dos trabalhadores, na impossibilidade de execução do trabalho de outra forma; b) medidas que minimizem as consequências da queda, quando o risco de queda não puder ser eliminado; c) medidas para evitar o trabalho em altura, sempre que existir meio alternativo de execução.

As afirmativas I, II e III são, respectivamente:

- (A) V, V e V.
- (B) V, V e F.
- (C) F, V e V.
- (D) F, V e F.
- (E) V, F e F.

27. A Norma Regulamentadora n.º 32 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde - considera risco biológico a probabilidade da exposição ocupacional a agentes biológicos (microrganismos, geneticamente modificados ou não; as culturas de células, os parasitas, as toxinas e os príons).

Os agentes biológicos que apresentam risco individual elevado para o trabalhador e com probabilidade de disseminação para a comunidade, podendo causar doenças e infecções graves ao ser humano e para as quais nem sempre existem meios eficazes de profilaxia ou tratamento, são classificados como classe de risco:

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

28. A técnica empregada na investigação de acidentes de trabalho que parte da concepção do acidente como fenômeno pluricausal e possibilita que sejam reconstituídos os principais fatos do acidente, possibilitando revelar os fatores envolvidos na gênese dos eventos ocorridos com vistas à prevenção, é conhecida como:

- (A) Análise Preliminar de Riscos.
- (B) Análise de Modos de Falha e Efeitos.
- (C) Método de Árvore de Causas.
- (D) Técnica de Incidentes Críticos.
- (E) Análise de Árvores de Falhas.

29. Uma indústria registrou 12 acidentes de trabalho (10 com afastamento do trabalho e 2 sem afastamento do trabalho), em determinado mês de 2013. Neste mês o efetivo da empresa era de 900 trabalhadores, dos quais 700 trabalharam 200 h no mês, cada um, e o restante trabalhou 190 h no mês, cada um. A taxa de frequência de acidentes neste período foi igual a:

- (A) 67,42.
- (B) 67.
- (C) 56,18.
- (D) 56.
- (E) 55,56.

30. Uma indústria registrou 8 acidentes de trabalho (5 com afastamento do trabalho e 3 sem afastamento do trabalho), em determinado mês de 2013. Os acidentes provocaram lesões em trabalhadores, que resultaram em 12 dias perdidos e 3.000 dias debitados. Neste mês o efetivo da empresa era de 900 trabalhadores, dos quais 700 trabalharam 200 h no mês, cada um, e o restante trabalhou 190 h no mês, cada um. A taxa de gravidade neste período foi igual a:

- (A) 16.853,93.
- (B) 16.853.
- (C) 16.921,35.
- (D) 16.921.
- (E) 16.966.

31. De acordo com o Anexo 1 – Limites de Tolerância para Ruído contínuo ou Intermitente, da Norma Regulamentadora n.º 15 – Atividades e Operações Insalubres, serão consideradas situações de risco grave e iminente as atividades ou operações que exponham os trabalhadores, sem proteção adequada, a níveis de ruído, contínuo ou intermitente, superiores a:

- (A) 110 dB(A).
- (B) 115 dB(A).
- (C) 120 dB(A).
- (D) 125 dB(A).
- (E) 130 dB(A).

32. Um trabalhador fica exposto a ruído durante 8 horas por dia, durante a execução de suas atividades laborativas. Em uma avaliação ambiental constatou-se que nas primeiras três horas o trabalhador fica exposto a um nível de ruído de intensidade igual a 87 dB(A). Nas quatro horas seguintes a exposição se dá a um nível de ruído igual a 90 dB(A). E, durante a última hora da jornada de trabalho a exposição ao ruído se dá à intensidade de 95 dB(A).

De acordo com o Anexo 1 – Limites de Tolerância para Ruído contínuo ou Intermitente, da Norma Regulamentadora n.º 15 – Atividades e Operações Insalubres, as máximas exposições diárias permissíveis aos níveis de ruído encontrados na avaliação ambiental são:

- 87 dB(A) – 6 horas
- 90 dB(A) – 4 horas
- 95 dB(A) – 2 horas

A exposição do trabalhador ao ruído:

- (A) não implicará em riscos para a saúde do trabalhador, pois não configura uma situação de risco grave e de insalubridade.
- (B) é caracterizada como insalubre, pois está acima do nível de ação recomendado pela NR-9.
- (C) é caracterizada como insalubre, de grau máximo.
- (D) está dentro dos parâmetros legais vigentes.
- (E) é caracterizada como insalubre, em grau médio, pois está acima do limite de tolerância.

33. De acordo com o Anexo n. 11 – Agentes químicos cuja insalubridade é caracterizada por limite de tolerância e inspeção no local de trabalho, da NR-15, serão consideradas situações de risco grave e iminente aquelas em que a concentração mínima de oxigênio nos ambientes de trabalho em que houver a presença de substâncias químicas asfixiantes simples for igual a:

- (A) 16% em volume.
- (B) 18% em volume.
- (C) 20% em volume.
- (D) 21% em volume.
- (E) 22% em volume.

34. De acordo com o Anexo 3 – Limites de Tolerância para a Exposição Ocupacional ao Calor, da NR-15, a exposição ao calor deve ser avaliada através do Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo (IBUTG).

Considerando as medições de temperatura realizadas em um ambiente aberto, com carga solar, os valores encontrados foram:

- Temperatura de globo (tg): 33°C
- Temperatura de bulbo úmido natural (tbn): 23°C
- Temperatura de bulbo seco (tbs): 29°C

Para este local de trabalho, o IBUTG foi igual a:

- (A) 26,0 °C.
- (B) 29,2 °C.
- (C) 27,2 °C.
- (D) 25,6 °C.
- (E) 30,2 °C.

35. De acordo com o Anexo 5 – Radiações Ionizantes, da NR-15, nas atividades ou operações onde trabalhadores possam ser expostos a radiações ionizantes devem ser observadas as Diretrizes Básicas de Radioproteção da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), constantes da Norma CNEN-NE-3.01 vigente.

Observe as afirmativas a seguir, considerando os requisitos básicos de proteção radiológica das pessoas em relação à exposição à radiação ionizante.

- I. Indivíduos com idade inferior a 18 anos podem estar sujeitos a exposições ocupacionais, se devidamente protegidos.
- II. Os titulares e empregadores de Indivíduos Ocupacionalmente Expostos (IOE) são responsáveis pela proteção desses indivíduos em atividades que envolvam exposições ocupacionais.
- III. A notificação da gravidez não deve ser considerada um motivo para excluir uma mulher ocupacionalmente exposta do trabalho com radiação; porém o titular ou empregador, nesse caso, deve tomar as medidas necessárias para assegurar a proteção do embrião ou feto, ou seja, suas tarefas devem ser controladas de maneira que seja improvável que, a partir da notificação da gravidez, o feto receba dose efetiva superior a 1 mSv durante o resto do período de gestação.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas I e II estão corretas.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

36. Para efeito da Norma Regulamentadora n.º 9 – Programa de Prevenção de Riscos Ocupacionais (PPRA), os riscos ambientais existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador são os:

- (A) agentes químicos, físicos e biológicos.
- (B) agentes físicos, químicos, biológicos e os riscos ergonômicos.
- (C) agentes físicos, biológicos e riscos toxicológicos.
- (D) agentes biológicos, químicos, físicos e os riscos ergonômicos e de acidentes.
- (E) riscos químicos, físicos e ergonômicos.

37. O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) deverá conter os seguintes itens em sua estrutura, EXCETO:

- (A) planejamento anual com estabelecimento de metas, prioridades e cronograma.
- (B) periodicidade e forma de avaliação do desenvolvimento do PPRA.
- (C) forma do registro, manutenção e divulgação dos dados.
- (D) estratégia e metodologia de ação.
- (E) forma de integração e avaliação do PCMSO.

38. De acordo com a Norma Regulamentadora n.º 9 – Programa de Prevenção de Riscos Ocupacionais (PPRA), avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- I. A implantação de medidas de caráter coletivo deverá ser acompanhada de treinamento dos trabalhadores quanto aos procedimentos que assegurem a sua eficiência e de informação sobre as eventuais limitações de proteção que ofereçam.
- II. Para situações de exposição ocupacional ao ruído acima do nível de ação, igual à dose de 0,5 (dose superior a 50%), deverão ser adotadas medidas de controle sistemático.
- III. Deverá ser mantido pelo empregador ou instituição um registro de dados, estruturado de forma a constituir um histórico técnico e administrativo do desenvolvimento do PPRA, por um período mínimo de 10 (dez) anos.
- IV. Os empregadores deverão informar os trabalhadores de maneira apropriada e suficiente sobre os riscos ambientais que possam originar-se nos locais de trabalho e sobre os meios disponíveis para prevenir ou limitar tais riscos e para proteger-se dos mesmos.

As afirmativas I, II, III e IV são respectivamente:

- (A) V, V, F e F.
- (B) V, F, F e V.
- (C) F, V, V e F.
- (D) V, V, F e V.
- (E) V, F, F e F.

39. De acordo com a Norma Regulamentadora n.º 17 – Ergonomia, nos locais de trabalho onde são executadas atividades que exijam solicitação intelectual e atenção constantes a umidade relativa do ar não deverá ser inferior a:

- (A) 30%.
- (B) 40%.
- (C) 50%.
- (D) 60%.
- (E) 65%.

40. Com relação ao Código de Ética Profissional da Engenharia, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- I. No exercício da profissão, é conduta vedada ao profissional nas relações com os clientes, empregadores e colaboradores descuidar com as medidas de segurança e saúde do trabalho sob sua coordenação.
- II. No exercício da profissão é dever do profissional orientar o exercício das atividades profissionais pelos preceitos do desenvolvimento sustentável.
- III. No exercício da profissão, é conduta vedada ao profissional intervir em trabalho de outro profissional sem a devida autorização de seu titular, ainda que no exercício do dever legal.

As afirmativas I, II e III são respectivamente:

- (A) V, V e F.
- (B) V, V e V.
- (C) F, V e V.
- (D) F, V e F.
- (E) V, F e F.

41. A Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho (PNSST), instituída pelo Decreto n.º 7.602, de 07/11/2011, tem por princípios, EXCETO:

- (A) universalidade.
- (B) prevenção.
- (C) diálogo social.
- (D) integralidade.
- (E) valorização das ações de assistência, reabilitação e reparação.

42. Os Ministérios do Trabalho e Emprego, da Saúde e da Previdência Social são responsáveis pela implementação e execução da Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho (PNSST). Cabe ao Ministério da Saúde, dentre outras competências:

- (A) fomentar a estruturação da atenção integral à saúde dos trabalhadores, envolvendo a promoção de ambientes e processos de trabalho saudáveis, o fortalecimento da vigilância de ambientes, processos e agravos relacionados ao trabalho, a assistência integral à saúde dos trabalhadores, reabilitação física e psicossocial e a adequação e ampliação da capacidade institucional.
- (B) promover estudos da legislação trabalhista e correlata, no âmbito de sua competência, propondo o seu aperfeiçoamento.
- (C) planejar, coordenar e orientar a execução do Programa de Alimentação do Trabalhador.
- (D) subsidiar a formulação e a proposição de diretrizes e normas relativas à interseção entre as ações de segurança e saúde no trabalho e as ações de fiscalização e reconhecimento dos benefícios previdenciários decorrentes dos riscos ambientais do trabalho.
- (E) avaliar a incapacidade laborativa para fins de concessão de benefícios previdenciários.

43. A proteção aos profissionais e ao ambiente à exposição aos agentes de risco, mediante a combinação de aspectos relacionados à infraestrutura laboratorial e às práticas ou procedimentos operacionais é denominada de:

- (A) contenção universal.
- (B) contenção primária.
- (C) descontaminação.
- (D) contenção secundária.
- (E) precaução primária.

44. Considerando as medidas de proteção coletiva que devem ser adotadas nos ambientes de trabalho para o controle de agentes prejudiciais à saúde, a primeira opção a ser considerada deve ser sempre pelas medidas:

- (A) que previnam a liberação ou disseminação desses agentes no ambiente de trabalho.
- (B) que reduzam os níveis ou a concentração desses agentes no ambiente de trabalho.
- (C) que eliminem ou reduzam a utilização ou a formação desses agentes no ambiente de trabalho.
- (D) de caráter administrativo.
- (E) de organização do trabalho.

45. De acordo com a Norma Regulamentadora n.º 4 – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), compete aos profissionais do SESMT:

- (A) o exercício de outras atividades na empresa, durante o horário de sua atuação no SESMT, desde que autorizado pela direção da empresa.
- (B) esclarecer e conscientizar os empregadores sobre acidentes do trabalho e doenças ocupacionais, estimulando-os em favor da prevenção.
- (C) solicitar a emissão do Certificado de Aprovação dos equipamentos de proteção individual adquiridos pela empresa.
- (D) colaborar, sempre que solicitados, no desenvolvimento e implementação dos programas relacionados à segurança e saúde no trabalho.
- (E) analisar e registrar em documento(s) específico(s) todos os acidentes ocorridos na empresa ou estabelecimento, com ou sem vítima, exceto as doenças relacionadas ao trabalho que ficarão sob a responsabilidade da CIPA.

46. Em um laboratório os trabalhadores ficam expostos a duas substâncias químicas, X e Y. Após consulta às Fichas de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ) das substâncias observou-se:

- Substância X: altamente inflamável; DL50 = 5 mg/kg
- Substância Y: inflamável; DL50 = 0,9 mg/kg

(DL50- Dose Letal 50)

Com relação à toxicidade das substâncias pode-se afirmar que:

- (A) a substância X é mais tóxica que a substância Y.
- (B) não há diferença entre o potencial tóxico das duas substâncias.
- (C) a substância Y é mais tóxica que a substância X.
- (D) não é possível comparar a toxicidade das substâncias com as informações disponíveis.
- (E) a substância X é mais tóxica que a substância Y, devido à sua inflamabilidade.

47. As doenças relacionadas ao trabalho são aquelas adquiridas ou desencadeadas em função de condições especiais em que o trabalho é realizado e com ele se relacione diretamente, conforme definido pela Lei n. 8.213/91. A doença provocada pela exposição ocupacional ao amianto é:

- (A) saturnismo.
- (B) leucemia.
- (C) berrinose.
- (D) siderose.
- (E) mesotelioma de pleura.

48. Com relação às questões sobre segurança contra incêndio, observe as afirmativas a seguir:

- I. A espuma química é um agente extintor cujos princípios de extinção de fogo são o abafamento e o resfriamento.
- II. Os extintores portáteis deverão ser fixados de maneira que nenhuma de suas partes fique acima de 1,80m (um metro e oitenta centímetros) do piso.
- III. Os extintores de gás carbônico são indicados apenas para controle de fogo da classe B.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas I e II estão corretas.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

49. De acordo com a Norma Regulamentadora n.º 12 – Segurança no trabalho em máquinas e equipamentos, as áreas de circulação devem ser mantidas permanentemente desobstruídas e as vias principais de circulação nos locais de trabalho e as que conduzem às saídas devem ter no, mínimo:

- (A) 1,50 (um metro e cinquenta centímetros) de largura.
- (B) 1,30 (um metro e trinta centímetros) de largura.
- (C) 1,10 (um metro e dez centímetros) de largura.
- (D) 1,20 (um metro e vinte centímetros) de largura.
- (E) 1,40 (um metro e quarenta centímetros) de largura.

50. Com relação a um Plano de Prevenção de Riscos de Acidentes com Materiais Perfurocortantes, observe as afirmativas a seguir:

- I. A substituição do uso de agulhas e outros perfurocortantes, quando tecnicamente viável, deve ser a primeira medida de controle a ser adotada para a prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes.
- II. O plano deve contemplar monitoração sistemática da exposição dos trabalhadores a agentes biológicos na utilização de materiais perfurocortantes, utilizando a análise das situações de risco e acidentes do trabalho ocorridos antes e após a sua implementação, como indicadores de acompanhamento.
- III. Na implementação do plano, os trabalhadores devem ser capacitados após a adoção de qualquer medida de controle e de forma continuada para a prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas I e II estão corretas.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

51. O Mapa de Riscos:

- (A) depois de discutido pela CIPA e aprovado pelo SESMT deverá ser afixado em um ponto central da empresa, de forma claramente visível e de fácil acesso para os trabalhadores.
- (B) tem como objetivo reunir informações necessárias para estabelecer o diagnóstico da situação de segurança e saúde no trabalho na empresa.
- (C) deve ter o grupo dos agentes físicos (ruídos, vibrações, calor etc.) representado pela cor azul.
- (D) deve ter a intensidade do risco representada por círculos de tamanhos pequeno ou grande.
- (E) será elaborado pelo SESMT, após identificação dos riscos do processo de trabalho, com a participação do maior número de trabalhadores possíveis.

52. A avaliação das concentrações de um determinado agente químico em um ambiente de trabalho encontrou, em 10 amostragens instantâneas, valores que variaram entre 22 e 29 ppm. A média aritmética das concentrações foi igual a 24,2 ppm. De acordo com o Anexo 11, da NR-15, o limite de tolerância para esta substância é igual a 20 ppm e o Fator de Desvio (FD) é igual a 1,5.

Nas condições avaliadas, pode-se dizer que a exposição dos trabalhadores à substância química:

- (A) não é insalubre, pois o valor máximo não foi excedido.
- (B) é considerada situação de risco grave e iminente porque uma das concentrações obtidas nas amostragens ultrapassou o valor máximo.
- (C) não é insalubre, pois o limite de tolerância não foi excedido.
- (D) é insalubre, e o trabalhador deverá receber o adicional de 30% incidente sobre o seu salário.
- (E) é insalubre, pois o limite de tolerância foi excedido.

53. De acordo com a Lei n.º 11.105, de 24/03/2005, toda instituição que utilizar técnica e métodos de engenharia genética ou realizar pesquisas com organismos geneticamente modificados (OGM) e seus derivados deverá criar uma Comissão Interna de Biossegurança – CIBio que terá entre suas competências, EXCETO:

- (A) manter informados os trabalhadores e demais membros da coletividade, quando suscetíveis de serem afetados pela atividade, sobre as questões relacionadas com a saúde e a segurança, bem como sobre os procedimentos em caso de acidentes.
- (B) estabelecer programas preventivos e de inspeção para garantir o funcionamento das instalações sob sua responsabilidade, dentro dos padrões e normas de biossegurança, definidos pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) na regulamentação desta Lei.

- (C) manter registro do acompanhamento individual de cada atividade ou projeto em desenvolvimento que envolva OGM ou seus derivados.
- (D) estabelecer normas para as pesquisas com OGM e derivados de OGM.
- (E) investigar a ocorrência de acidentes e as enfermidades possivelmente relacionados a OGM e seus derivados e notificar suas conclusões e providências à CTNBio.

54. Estabeleça a correta correspondência entre as colunas I e II:

Coluna I

1. Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (SIASS), instituído pelo Decreto n.º 6.833, de 29/04/2009.
2. Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho (PNSST), instituída pelo Decreto n.º 7.602, de 07/11/2011.
3. Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, instituída pela Portaria MS n.º 1.823, de 23/08/2012.

Coluna II

- () tem por objetivos a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida do trabalhador e a prevenção de acidentes e de danos à saúde advindos, relacionados ao trabalho ou que ocorram no curso dele, por meio da eliminação ou redução dos riscos nos ambientes de trabalho.
- () tem por objetivo coordenar e integrar ações e programas nas áreas de assistência à saúde, perícia oficial, promoção, prevenção e acompanhamento da saúde dos servidores da administração federal direta, autárquica e fundacional.
- () tem como finalidade definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), para o desenvolvimento da atenção integral à saúde do trabalhador, com ênfase na vigilância, visando a promoção e a proteção da saúde dos trabalhadores e a redução da morbimortalidade decorrente dos modelos de desenvolvimento e dos processos produtivos.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) 2, 1 e 3.
- (B) 3, 2 e 1.
- (C) 1, 2 e 3.
- (D) 2, 3 e 1.
- (E) 1, 3 e 2.

55. Com relação à vigilância em saúde do trabalhador, conforme disposto na Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, observe as afirmativas a seguir:

- I. Visa à promoção da saúde e à redução da morbimortalidade da população trabalhadora, por meio da integração de ações que intervenham nos agravos e seus determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimento e processos produtivos.
- II. A especificidade de seu campo é dada por ter como objeto a relação da saúde com o ambiente e os processos de trabalho, abordada por práticas sanitárias desenvolvidas com a participação dos trabalhadores em todas as suas etapas.
- III. Compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos tecnológico, social, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas I e II estão corretas.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

56. Com relação aos equipamentos de proteção individual, a empresa é obrigada a fornecê-los aos empregados nas condições abaixo, EXCETO:

- (A) gratuitamente, sem ônus para os trabalhadores.
- (B) adequados aos riscos de cada atividade de trabalho e em perfeito estado de conservação e funcionamento.
- (C) sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos de acidentes do trabalho ou de doenças profissionais e do trabalho.
- (D) enquanto as medidas de proteção coletiva estiverem sendo implantadas.
- (E) somente com a indicação do Certificado de Aprovação (CA) expedido pelo SESMT da empresa.

57. A Norma Regulamentadora n.º 20 (NR 20) dispõe sobre:

- (A) Trabalho a Céu Aberto.
- (B) Explosivos.
- (C) Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis.
- (D) Proteção contra Incêndios.
- (E) Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho.

58. Com relação à Ergonomia, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- I. A Ergonomia objetiva modificar os sistemas de trabalho para adequar a atividade neles existentes às características, habilidades e limitações das pessoas visando ao seu desempenho eficiente, confortável e seguro.
- II. A Ergonomia Organizacional refere-se aos processos mentais, tais como percepção, memória, raciocínio e resposta motora conforme afetam as interações entre seres humanos e outros elementos de um sistema, ou seja, tem como assunto a mobilização operatória das capacidades mentais do ser humano em situações de trabalho.
- III. De acordo com a NR-17, não deverá ser exigido nem admitido o transporte manual de cargas, por um trabalhador cujo peso seja suscetível de comprometer sua saúde ou sua segurança.

As afirmativas I, II e III são respectivamente:

- (A) V, F e V.
- (B) V, V e F.
- (C) F, V e V.
- (D) F, V e F.
- (E) V, V e V.

59. De acordo com a Norma Regulamentadora n.º 10 – Segurança em instalações e serviços em eletricidade, alta tensão é considerada a:

- (A) tensão superior a 50 volts em corrente alternada ou 120 volts em corrente contínua, entre fases ou entre fase e terra.
- (B) tensão superior a 120 volts em corrente alternada ou 50 volts em corrente contínua, entre fases ou entre fase e terra.
- (C) tensão superior a 1000 volts em corrente alternada ou 1500 volts em corrente contínua, entre fases ou entre fase e terra.
- (D) tensão superior a 1000 volts em corrente alternada ou 1000 volts em corrente contínua, entre fases ou entre fase e terra.
- (E) tensão superior a 750 volts em corrente alternada ou 1000 volts em corrente contínua, entre fases ou entre fase e terra.

60. Considerando os aspectos relacionados à classificação, rotulagem preventiva e ficha com dados de segurança de produto químico, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- I. A rotulagem preventiva do produto químico classificado como perigoso à segurança e saúde dos trabalhadores deve utilizar procedimentos definidos pelo Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (GHS), da Organização das Nações Unidas.
- II. A rotulagem preventiva deve conter os seguintes elementos:
 - a) identificação e composição do produto químico; b) pictograma(s) de perigo; c) palavra de advertência; d) frase(s) de perigo; e) frase(s) de precaução; f) informações suplementares.
- III. O produto químico não classificado como perigoso à segurança e saúde dos trabalhadores conforme o GHS deve dispor de rotulagem preventiva simplificada que contenha, no mínimo, a indicação do nome do produto não classificado como perigoso.
- IV. O empregador deve assegurar o acesso dos trabalhadores às fichas com dados de segurança dos produtos químicos que utilizam no local de trabalho.

As afirmativas I, II, III e IV são respectivamente:

- (A) V, V, F e V.
- (B) V, F, V e F.
- (C) F, V, F e V.
- (D) F, V, V e F.
- (E) V, F, F e V.

INSTRUÇÕES

1. Por motivo de segurança a Fundação Dom Cintra solicita que o candidato transcreva em letra cursiva, em espaço próprio no Cartão de Respostas, a frase abaixo apresentada:

"As melhores coisas da vida, não podem ser vistas nem tocadas, mas sim sentidas pelo coração." (Dalai Lama)

2. Para cada uma das questões da prova objetiva são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E), e só uma responde da melhor forma possível ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA**.

3. A duração da prova é de 4 (quatro) horas, considerando, inclusive, a marcação do Cartão de Respostas. Faça-a com tranquilidade, mas controle o seu tempo.

4. Verifique se a prova é para o **PERFIL** para o qual concorre.

5. Somente após autorizado o início da prova, verifique se este Caderno de Questões está completo e em ordem. Folhear o Caderno de Questões antes do início da prova implica na eliminação do candidato.

6. Verifique, no **Cartão de Respostas**, se seu nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento estão corretos. Caso contrário, comunique ao fiscal de sala.

7. O **Caderno de Questões** poderá ser utilizado para anotações, mas somente as respostas assinaladas no **Cartão de Respostas** serão objeto de correção.

8. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:

- . não haverá substituição por erro do candidato;
- . não deixar de assinar no campo próprio;
- . não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas;
- . a maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;
- . outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**;

9. O fiscal não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções.

10. Você só poderá retirar-se da sala após 60 minutos do início da prova.

11. Quaisquer anotações só serão permitidas se feitas no caderno de questões.

12. Você poderá anotar suas respostas em área específica do Caderno de Questões, destacá-la e levar consigo.

13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.

14. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal de sala, obrigatoriamente, o **Caderno de Questões** e o **Cartão de Respostas**.

Boa Prova!



Ao término de sua prova, anote aqui seu gabarito e destaque na linha pontilhada.

01	<input type="checkbox"/>	11	<input type="checkbox"/>	21	<input type="checkbox"/>	31	<input type="checkbox"/>	41	<input type="checkbox"/>	51	<input type="checkbox"/>
02	<input type="checkbox"/>	12	<input type="checkbox"/>	22	<input type="checkbox"/>	32	<input type="checkbox"/>	42	<input type="checkbox"/>	52	<input type="checkbox"/>
03	<input type="checkbox"/>	13	<input type="checkbox"/>	23	<input type="checkbox"/>	33	<input type="checkbox"/>	43	<input type="checkbox"/>	53	<input type="checkbox"/>
04	<input type="checkbox"/>	14	<input type="checkbox"/>	24	<input type="checkbox"/>	34	<input type="checkbox"/>	44	<input type="checkbox"/>	54	<input type="checkbox"/>
05	<input type="checkbox"/>	15	<input type="checkbox"/>	25	<input type="checkbox"/>	35	<input type="checkbox"/>	45	<input type="checkbox"/>	55	<input type="checkbox"/>
06	<input type="checkbox"/>	16	<input type="checkbox"/>	26	<input type="checkbox"/>	36	<input type="checkbox"/>	46	<input type="checkbox"/>	56	<input type="checkbox"/>
07	<input type="checkbox"/>	17	<input type="checkbox"/>	27	<input type="checkbox"/>	37	<input type="checkbox"/>	47	<input type="checkbox"/>	57	<input type="checkbox"/>
08	<input type="checkbox"/>	18	<input type="checkbox"/>	28	<input type="checkbox"/>	38	<input type="checkbox"/>	48	<input type="checkbox"/>	58	<input type="checkbox"/>
09	<input type="checkbox"/>	19	<input type="checkbox"/>	29	<input type="checkbox"/>	39	<input type="checkbox"/>	49	<input type="checkbox"/>	59	<input type="checkbox"/>
10	<input type="checkbox"/>	20	<input type="checkbox"/>	30	<input type="checkbox"/>	40	<input type="checkbox"/>	50	<input type="checkbox"/>	60	<input type="checkbox"/>